

O verdadeiro presente de Natal

Nesta época do ano nós sempre buscamos refletir sobre o verdadeiro significado do Natal e qual a mensagem que esta oportunidade proporciona a nós.

Sabemos ser a comemoração do nascimento de Jesus. Sabemos, de certa forma, como ocorreu.

Pouco se fala sobre os pais de Maria. Nos Evangelhos não encontramos informação a respeito, mas há alguns textos falando alguma coisa sobre o tema.

Joaquim e Ana (pais de Maria) encontravam-se em idade bem avançada e não tinham filhos.

Conta a tradição judaica que, à época, o homem que não tinha filhos não era bem visto pela sociedade.

Ocorreu que certo dia Joaquim teve sua oferenda recusada no templo e ele, deprimido, retirou-se para o deserto. Ana, triste, chorava e orou ao Pai que os abençoasse com um filho.

Apareceu-lhe um Anjo que lhe disse devesse ir ao encontro de seu marido, ao tempo em que outro Anjo orientava a Joaquim que retornasse. Joaquim e Ana encontraram-se em um lugar que hoje tem o nome de Portão de Ouro ou Porta Dourada.

Nasceu Maria e, em manifestação de gratidão a Deus, Joaquim e Ana levaram Maria ao templo e foi ela educada e orientada espiritualmente pelos Sacerdotes.

Quanto ao nascimento de Jesus, propriamente dito, conta-nos o Evangelho que aconteceu na cidade de Belém, por ocasião do censo. Cidade cheia, sem terem onde se instalar, acomodaram-se em um local onde, nas casas, se instalavam os animais, e ali nasceu Jesus sendo colocado em uma manjedoura.

Jesus nasceu de forma humilde, sem aparatos ou instalações de expressão. Envolvido pelo amor e respeito de seus pais – Maria e José -, na presença de um pastor e cercado por animais que ali viviam.

Foram até o local três Reis Magos, ao verem uma estrela de grande brilho no céu. Fora mencionado pelos profetas que uma estrela iria anunciar o nascimento de um Ser especial.

Pouco se tem notícias sobre a infância de Jesus, até os 12 anos. Podemos encontrar maiores informações sobre esta fase de sua vida nos Evangelhos Apócrifos.

Aos 12 anos sabemos que Jesus fora levado a Jerusalém por ocasião da Páscoa. Jesus se afastou de seus pais, sem que eles o percebessem, e ficou no templo no meio dos doutores das leis, ouvindo-os e interrogando-os. E muito se admiraram dele.

Diz-nos Lucas em seu Evangelho 2:52: *E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.*

Depois desse fato, voltamos a ler sobre Jesus nos Evangelhos quando ele viria a ser batizado por João, chamado Batista.

Os evangelistas Mateus, Marcos e Lucas, após falarem sobre o batismo de Jesus, seguem mencionando o fato referido como a tentação de Jesus.

Bem, quanto à parte histórica da vida de Jesus eu me detenho aqui, pois a intenção para esta reflexão é o significado do Natal e, como diz o título, tentar levar uma mensagem sobre o verdadeiro presente de Natal.

De muito antes do nascimento de Jesus diz-nos João em 1:1-5 e 9-11:

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens; a luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

Pois a verdadeira luz, que alumia a todo homem, estava chegando ao mundo.

Estava ele no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, e o mundo não o conheceu.

Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

Creio que podemos afirmar, diante do que está escrito em João, que Jesus participou diretamente, por orientação do Pai, na criação do nosso Planeta e na preparação do ambiente para que pudéssemos ser acolhidos e aqui nos desenvolvêssemos espiritualmente visando a busca da nossa perfeição.

Fora orientado pelo Pai para que nos conduzisse e ensinasse o caminho. Quando Tomé lhe perguntou: *Senhor, não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?* Ao que Jesus respondeu: *Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai,*

senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. (João 14:6 e 7)

Felipe pergunta: *Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.* Ao que Jesus respondeu: *Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheceis, Felipe? Quem me viu a mim, viu o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?*

Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as suas obras.

Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.

Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai; e tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei.

Se me amardes, guardareis os meus mandamentos.

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Ajudador, para que fique convosco para sempre. (João 14: 9-16)

Durante alguns dias eu fiquei refletindo sobre essas passagens e ocorreu-me uma percepção sobre o significado do nascimento de Jesus para nossas vidas.

É evidente que estou falando de algo que vai além de o fato de Ele ser o Espírito de Luz de maior significação para todos nós, desde tempos imemoriais. Pois mencionamos sempre, como Ele mesmo nos disse, conforme consta dos Evangelhos:

Eu sou a fonte da água viva ... João 7:37 e 38

Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede. João 6:35

Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, pelo contrário, terá a luz da vida. João 8:12

Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim será salvo. João 10:9

Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá sua a vida pelas ovelhas. João 10:11

Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. João 11:25

Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim. João 14:6

Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. João 15:5

Sabendo que o Pai o enviou e deu a Ele a missão de nos conduzir por nossa jornada terrena creio que podemos afirmar:

Jesus é o verdadeiro presente de Natal.

O maior presente que teremos recebido por toda a nossa caminhada neste Planeta.

Possamos nós perceber a importância de termos sido agraciados por Deus que enviou Jesus como o maior presente de todos os tempos.

Reconhecendo ser Jesus o perfeito presente, vale refletir sobre como deveremos ou costumamos nos comportar diante de um presente?

Ficamos felizes, sentimo-nos gratos. Creio que seja assim,

Como então expressarmos a nossa alegria e gratidão pelo presente que recebemos do Pai?

Sejamos gratos buscando oferecer ao Pai nossa gratidão

Há um texto na revista O Reformador, de dezembro de 1975, cujo título é A Lição do Natal.

A essência da reflexão oferecida no texto é sobre o verdadeiro espírito do Natal e qual a mensagem que traz para todos nós.

Lembra a nós quando o Anjo Gabriel veio até Maria e falou-lhe sobre a sua missão de receber Jesus em seu ventre: *Eis aqui a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra.* Também refere-se a Paulo ante a visão da forte luz: *Senhor, que queres que eu faça?*

Este texto nos diz que estamos onde, quando e como para que cumpramos da forma mais adequada os compromissos que nos cabem. Também oferece-nos a reflexão: *estaremos também com a atitude interior conveniente, certa e adequada* para alcançar esse objetivo?

A resposta é: se estivermos realizando a vontade do Pai, com certeza a nossa atitude é a mais correta; caso contrário, a resposta seria negativa, talvez até tentando impor a nossa vontade a Ele.

A nossa forma de demonstrar a alegria pelo verdadeiro presente que recebemos do Pai, e demonstrarmos a nossa gratidão, é estarmos dispostos a promover uma

revisão das prioridades em nossas vidas e buscarmos a comemoração do Natal com Jesus em nossos corações.

E comemorar o Natal com Jesus em nossos corações é tentar compreender o que Deus espera de nós e encontrar o melhor caminho para corresponder à Sua expectativa com relação às nossas vidas.

Simbolicamente recebemos mais uma vez o verdadeiro presente, Jesus, neste Natal e demonstremos a nossa gratidão promovendo a nossa transformação espiritual. Lembremo-nos sempre: **Jesus é o presente de Natal mais perfeito e verdadeiro que nós poderíamos imaginar receber em nossas vidas.**

Do livro Evangelho é Amor – Reflexões Evangélicas, Elda Evelina Vieira, Bookess Editora

Nascimento de Jesus em nós

Pensamos no nascimento de Jesus como algo que só ocorreu há dois mil e quinze anos. Este nascimento só representa o momento em que o Mestre, o Ser Crístico de há muito entre nós, veio ao Planeta para cumprir uma missão outorgada pelo Pai.

Devemos ter consciência de que o nascimento deste Ser entre nós, espiritualmente falando, excede os quatro e meio bilhões de anos, tempo aproximado que a ciência calcula ter o planeta Terra desde sua formação.

O Ser Crístico, que tomou o nome de Jesus entre nós, o Mestre de todos os tempos, tem nascido, no entanto, a cada momento em que um de nós deixa que Ele faça parte de forma plena em sua vida.

Precisamos refletir a respeito disso e tentar verificar se já O deixamos nascer em nossos corações. Quem sabe até buscar identificar o momento em que Ele passou a realmente fazer parte de nossas vidas e valorizá-lo como marco em nosso caminho evolutivo.

Ter esta referência facilita-nos buscar forças e determinação nesse caminhar.

www.eldaevelina.com

O verdadeiro presente de Natal

Deus de amor e bondade, possamos aprender a comemorar o Natal com Jesus em nossos corações e tentar compreender o que Deus espera de nós e encontrar o melhor caminho para corresponder à Sua expectativa com relação às nossas vidas.

Reflexão oferecida por
Elda Evelina Vieira

**Centro Espírita Dr. Luiz Antônio
QI 27 Lago Sul**

Reunião de 29 de dezembro de 2015